



CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

AVALIAÇÃO 1 – 0x07E4-02

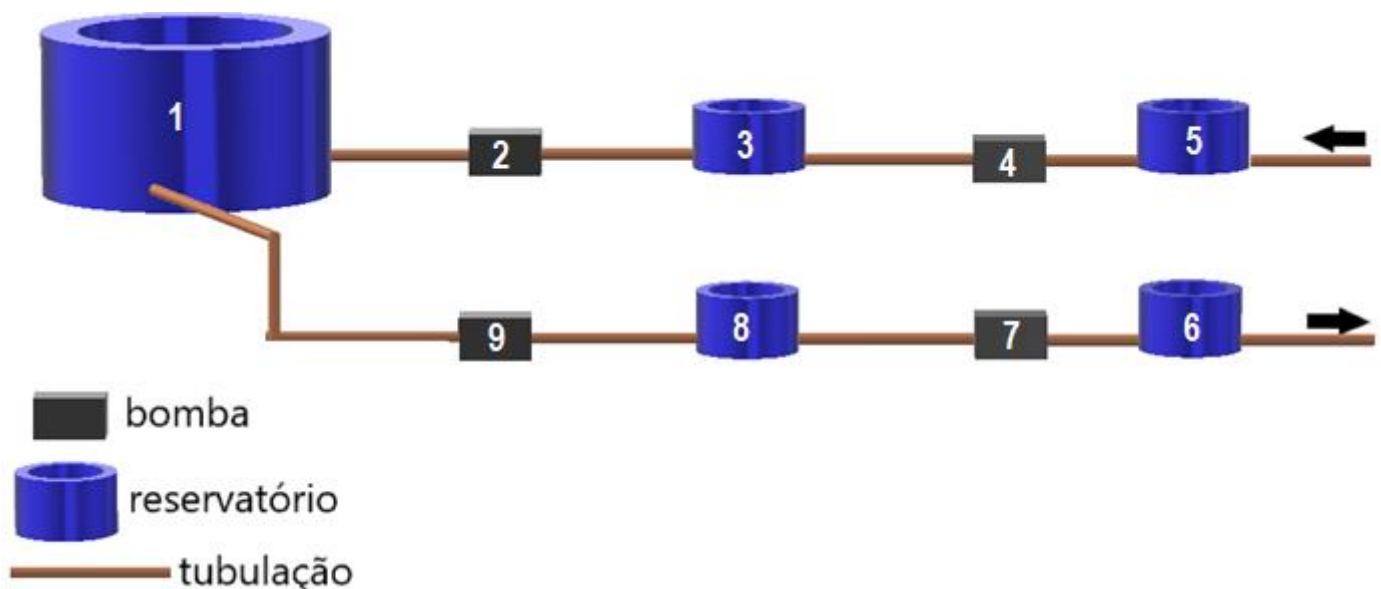
NOME: _____

Você pode responder as questões editando esse arquivo e submete-lo (sem a necessidade de redigir e digitalizar o manuscrito).

Questão 1.

Nos projetos da disciplina utilizamos uma ferramenta de softwares construída em Python para transmissão serial de dados ponto a ponto entre duas aplicações. Para isso, ainda utilizamos Arduinos conectados entre si para termos a comunicação física entre as duas portas seriais do seu computador (alguns alunos emularam as portas através de softwares). Para a possibilidade de envio e recebimentos de “arrays” de bytes, utilizamos ainda funções implementadas em “threads”, que atuavam de maneira independente. A aplicação, além de compartilhar uma variável com cada um dos threads, ainda tinha a capacidade de ativar e desativar tais “threads”.

Objetivando explicar o funcionamento geral do software para seu colega, um aluno teve a ideia de fazer uma analogia com um sistema hidráulico. Nesse sistema, os reservatórios representavam “buffers”, aplicações ou variáveis. As bombas d’água representavam funções. As tubulações, o fluxo de dados entre variáveis. As setas apontam o sentido de chegada e saída da água no sistema, ou seja, o sentido do fluxo de dados.





CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

- a) Numere os elementos do software de comunicação serial na lista abaixo de 1 a 9 de acordo com a numeração dos elementos do modelo hidráulico. Associe os elementos do software aos elementos do sistema hidráulico de acordo com as funções de cada elemento de modo a tornar a analogia coerente.

Aplicação (1)

Buffer do chip UART para recebimento de dados (5)

Buffer do chip UART para envio de dados (6)

Variável compartilhada entre aplicação e thread para recebimento de dados (3)

Variável compartilhada entre aplicação e thread para envio de dados (8)

Thread RX (4)

Thread TX (7)

Método sendData (9)

Método gerData (2)

- b) Durante o recebimento de dados a função executada em thread foi implementada como mostrado abaixo. Repare que tal função só realiza alguma coisa quando a variável "threadMutex" é verdade ficando inativa quando "threadMutex" é falso. Em que circunstâncias essa variável deve ser fixada como verdade e em que circunstancia em falsa? Que tipo de problema você esperaria ter caso esse controle não fosse feito?

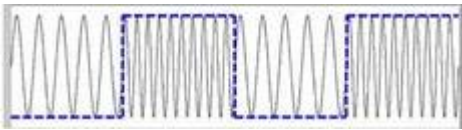
```
25
26 def thread(self):
27     while not self.threadStop:
28         if(self.threadMutex == True):
29             rxTemp, nRx = self.fisica.read(self.READLEN)
30             if (nRx > 0):
31                 self.buffer += rxTemp
32                 time.sleep(0.01)
33
```

Assume valor TRUE para o thread guardar na variável BUFFER os dados recebidos.

Assume valor false para o thread não realizar nenhuma operação.

A variável BUFFER é compartilhada pelo thread e pela aplicação. Porém, apenas um deles pode acessar a variável de cada vez! Então quando a aplicação está escrevendo ou lendo a variável buffer, o thread não pode estar ativo (guardando no buffer os dados recebidos). Quando o thread está ativo, a aplicação não pode escrever ou ler a variável buffer. O controle feito pelo threadMutex serve como um semáforo. Um de cada vez acessa a variável buffer! Se não existisse tal comando, teríamos um erro de acesso à variável.

- c) Repare que no caso do thread para envio, o comando do threadMutex também existe, como mostrado abaixo. Nesse caso, em que circunstância a variável é fixada em verdadeiro e em que circunstância é fixada em falsa? Que tipo de erro você esperaria caso o controle não existisse?



CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

```
27
28     def thread(self):
29         while not self.threadStop:
30             if(self.threadMutex):
31                 self.transLen = self.fisica.write(self.buffer)
32                 self.threadMutex = False
33
```

Assume valor TRUE para o thread enviar os dados que estão na variável BUFFER.
Assume valor false para o thread não realizar nenhuma operação.

Como dito anteriormente, a variável BUFFER é compartilhada pelo thread e pela aplicação. Porém, apenas um deles pode acessar a variável de cada vez! Então quando a aplicação está escrevendo ou lendo a variável buffer, o thread não pode estar ativo (guardando no buffer os dados recebidos). Quando o thread está ativo, a aplicação não pode escrever ou ler a variável buffer. O controle feito pelo threadMutex serve como um semáforo. Um de cada vez acessa a variável buffer! Se não existisse tal comando, teríamos um erro de acesso à variável.

Questão 2.

Uma comunicação ponto a ponto UART está funcionando como um “streaming” de dados com a seguinte configuração feita através da classe “fisica”:

```
15 #####
16 # Interface com a camada física #
17 #####
18 class fisica(object):
19     def __init__(self, name):
20         self.name = name
21         self.port = None
22         self.baudrate = 115200
23         self.bytesize = serial.EIGHTBITS
24         self.parity = serial.PARITY_EVEN
25         self.stop = serial.STOPBITS_ONE
26         self.timeout = 0.1
27         self.rxRemain = b''
28
```

a) Com esta configuração, qual o tempo mínimo possível para a transferência de um arquivo de 1k bytes supondo que foi utilizado para a transmissão a fragmentação através do seguinte datagrama:

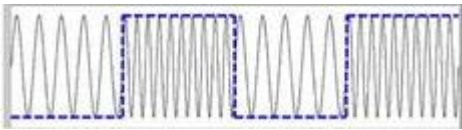
- Head – 8 bytes
- Payload – 64 bytes
- EOP – 4 bytes

$$\text{numero de pacotes} = \frac{1000}{64} \rightarrow 16 \text{ pacotes}$$

$$\text{quantidade de bytes} = 1000 + 16 * (8 + 4) = 1192 \text{ byte}$$

$$11 \text{ bits por byte (UART)} \rightarrow \text{numero de bits} = 11 * 1192 = 13112 \text{ bits}$$

$$\text{tempo} = \frac{13112}{115200} = 0,1138 \text{ segundos}$$



CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

- b) Dado que a transmissão de dados utilizando fragmentação em datagramas implica transmissão de um número maior de bytes, em que circunstância a transmissão fragmentada pode ser mais rápida que a não fragmentada, considerando-se que os dados devam ser transmitidos com integridade?

A vantagem da fragmentação consiste no fato de que apenas seja necessário o reenvio de um único pacote quando ocorre um erro detectado, ao invés da necessidade de se reenviar todo o arquivo.

Questão 3)

A função utilizada para em uma camada de enlace para receber dados foi a "getData":

```
41
42 def getData(self, size):
43     data = self.rx.getNData(size)
44     return(data, len(data))
45
```

Esta função utiliza-se da função da camada inferior, "getNdata":

```
70 def getNData(self, size):
71     while(self.getBufferLen() < size):
72         time.sleep(0.05)
73     return(self.getBuffer(size))
74
```

que, por sua vez, utiliza a função "getBuffer":

```
63 def getBuffer(self, nData):
64     self.threadPause()
65     b = self.buffer[0:nData]
66     self.threadResume()
67     return(b)
68
```

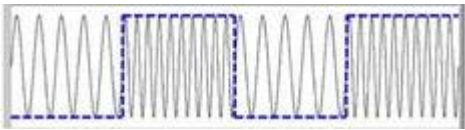
- a) A função "getBuffer" mostrada acima, foi ligeiramente modificada. Qual foi a modificação? A função ainda está funcionando corretamente? Justifique.
- Não está funcionando corretamente, pois os dados lidos não são removidos da variável buffer.
- b) Caso não esteja, que tipo de erro você esperaria ter ao utilizar esta função?
- Sempre os mesmos dados seriam lidos.
- c) Como corrigir o problema?

self.buffer = self.buffer[nData:]

Questão 4)

No desenvolvimento de um projeto foi necessária a transmissão de dados entre um sensor de velocidade angular e uma central de processamento e controle.

- O sensor realiza 1k leituras por segundo.
- Cada leitura do sensor é registrada em 16 bits.



CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

- A transmissão deve ser feita serialmente utilizando-se padrão UART em formato streaming, em tempo real, sem a utilização de buffer entre o sensor e a central (toda leitura realizada deve ser instantaneamente transmitida).
- Também não foi utilizado datagrama (pacotes com head e EOP).

Nesse caso, configure sua comunicação UART com o menor baudrate possível para a transmissão descrita.

PARÂMETRO	VALOR ADOTADO	VALORES POSSÍVEIS
STOP BITS		1 a 2 bits
PARITY BITS		0 a 1 bit
BAUDRATE		mínimo possível
BYTESIZE		5 a 8 bits

Como queremos o menor baudrate possível, temos que economizar ao máximo na quantidade de bits que devem ser enviados. Devemos então adotar 1 stop bit, 0 bits de paridade e 1 bit de start (obrigatório em qualquer transmissão assíncrona). Da mesma forma, devemos adotar 8bits no frame da UART, economizando frames. Assim, para cada byte enviado, devemos enviar 10 bits.

O sensor faz 1000 amostras por segundo, cada uma com 16 bits, gerando um total de 16000 bits por segundo.

Em 1 segundo devemos enviar 16000 bits de dados. Temos que enviar 10 bits para cada 8 bits de dados, então temos nossa capacidade deve ser : $16000 * \frac{10}{8} = 20000 \text{ bits/s}$. Logo devemos ter um baudrate mínimo de 20k bits/s